

Bauro, 25 de Julho de 1906

Meo prezado Amigo.

Foi com ^{ta} m^a satisfação que re-
cebi sua amavel carta de 23.

Ya andava, deusos, com muitos
saudades dos seus costos.

Não sô posso viver los affectos
que meo filho tenha na terra

E los seus amigos e' o ^{Um} quem
recorda mais intimamente, e com
mais saudades, meo filho.

Que grata noticia nos deo, de ser-
prehender nos aqui um dia
desfente! Ficamos embalsado
essa esperanca. Bem pale cul-
cular da nossa satisfação.

Os meos amigos manifestou
a realidade triste da nossa
situação. Não ha deste mais
qual' segue a massa.

A nossa dor é grande e mais
para um coração humano!

Não fui de vida, velho, deente,
quasi cego, esta provação
foi barbara, foi uma grande
injusticia! Não se Mosse de dos.
Não se Mosse de Saudades!

Eu já teria morrido mil vezes.

Rebe estas separaçõs, que
sei tem echo em seu coração.

Si quiser mais exemplares ^(de Theodor Bastard) para
dar a amigos, posso lhe mandar,
puz, sabramos nos muitos.

Gracos a deos, estas no gubla as
Chronica de Egor Menier.

Esta intrigue a publicacão dos cui:
dados do Dr. Weyland de Guirard, que
me as provas e faz a prefacio

Não queria morrer sem fazer

uma publicacão. Pelwo o tele-
gramma, lê que são noticia
se repõe a uma publicacão!

Seu aprece no dia 23^o de
Setembro, para valermos o
seu Anniversario Quatato cio.

O primeiro Volume que saber
ho pertencera.

Ados Meo Amigo. Não se
esquece de nos.

Nossos respetos a sua Mãe
Amiga e beijamos os meos
Lubrall e gratos e infelizes Amieo

Miguel de Castro